

Detalhes Técnicos

Edital nº 12
Ilustrações originais: Ziraldo /
Acervo Instituto Ziraldo
Direção de arte: Adriana Lins /
Instituto Ziraldo
Artes e finalização: Mig Mendes e
Danielle Martins / Instituto Ziraldo
Produção: Tarcísio Vidigal / Filmes
de Minas
Direitos autorais: Ziraldo /
Ziremias Estúdio de Artes
Valor facial: R\$ 2,55

Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: clichê gomado
Tiragem: 160.000 selos (40.000
de cada)
Folha com 16 selos
Dimensões da folha: 174 x 200mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 25 x 35mm
Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 24/10/2024
Local de lançamento: Rio de
Janeiro/RJ

Coordenação: Dep. Gestão de
Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja
Correios Online, ou na Agência de Vendas
a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077
- 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ
- telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail:
centralvendas@correios.com.br. Para pa-
gamento, envie cheque bancário ou vale
postal, em nome da Empresa Brasileira de
Correios e Telégrafos, ou autorize débito
em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód.comercialização: 852013817

Sobre os Selos

O primeiro selo da quadra tem
um Papai Noel do início dos anos
1970 que, segundo Ziraldo, é “o
desenho mais solto e bem resolvi-
do” que já fez do bom velhinho. O
segundo selo traz uma adaptação
na arte da capa da revista ‘A Turma
do Pererê’, de 1975. Na linha de
baixo, o terceiro selo é um belo es-
boço do Menino Maluquinho para
um Natal do final dos anos 1990.
E o último selo da quadra traz o
desenho original do cartaz da 41ª
Feira da Providência, de 2001.
As técnicas usadas são nanquim,
aquarela líquida, lápis de cor e pin-
tura digital.

Technical Details

Stamp issue N. 12
Original illustrations: Ziraldo /
Instituto Ziraldo Collection
Art direction: Adriana Lins /
Instituto Ziraldo
Arts and finishing: Mig Mendes e
Danielle Martins / Instituto Ziraldo
Production: Tarcísio Vidigal /
Filmes de Minas
Copyright: Ziraldo / Ziremias
Estúdio de Artes
Facial value: R\$ 2.55

Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 160,000 stamps (40,000 of
each stamp)
Sheet with 16 stamps
Sheet dimensions: 174 x 200mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 25 x 35mm
Perforation: 12 x 11.5

Date of issue: October 24th, 2024
Place of issue: Rio de Janeiro/RJ

Head: Department of National
Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following
address: Distance Sales Office - Av.
Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar,
20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil.
Telephones 55 21 2503 8095/8096;
e-mail: centralvendas@correios.com.
br. For payment send authorization
for charging to credit cards Visa or
Mastercard, or international postal
money order (for countries with which
Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013817

About the Stamps

The first stamp of the set features
a Santa Claus from the early 1970s,
which Ziraldo described as “the fre-
est and most well-resolved” draw-
ing he ever made of Santa Claus. The
second stamp features an adapta-
tion of the cover art from the 1975
‘A Turma do Pererê’ magazine. On the
bottom row, the third stamp show-
cases a beautiful sketch of *Menino
Maluquinho* for a Christmas from the
late 1990s. The final stamp presents
the original drawing created for the
poster of the 41st Providence Fair in
2001. The techniques used include
India ink, liquid watercolor, colored
pencils, and digital painting.



www.correios.com.br/filatelias/



shopping.correios.com.br/correiosonline



@correiosoficial

Correios

EDITAL
12/2024

Emissão Postal Comemorativa

Natal 2024 - Ziraldo

Commemorative Postal Issue
Christmas 2024 - Ziraldo



Natal 2024 - Ziraldo

Há exatos 30 anos Ziraldo foi convidado pelos Correios para ilustrar os tradicionais Selos de Natal e selecionou, para o projeto de 1994, alguns de seus icônicos personagens.

O Menino Maluquinho de braços abertos vestindo um casaco de Papai Noel bem maior que o seu tamanho, o Bichinho da Maça com o gorro natalino, Pererê colocando uma cartinha em seu único pé de sapato e a sua Turma em um coro uníssono inspiraram o artista a retratar situações típicas da data.

“Eu acho que todo artista gráfico não pode passar pela vida sem fazer um selo. E eu fiquei muito feliz porque esses selos de Natal vão perpetuar os meus personagens, dando-lhes importância nacional”, disse Ziraldo na época à revista dos Correios, que já havia utilizado um de seus desenhos - o Galo, símbolo do Festival Internacional da Canção Popular - em um selo comemorativo de 1967.

Aquela época, Ziraldo também destacou que sua maior preocupação ao criar a série era realizar um trabalho caprichado. “Por ser muito pequeno, o selo tem elementos baseados em detalhes. Eu quis fazer um trabalho que as pessoas olhassem e dissessem ‘que maravilha’, que quisessem guardá-lo”, esclareceu o artista, que, assim como outros tantos meninos, manteve na juventude uma coleção de selos. A sua, contou orgulhoso, abrangia 74 países.

Segundo sua declaração naquele ano, o selo exige que o artista tenha plena noção do espaço a ser utilizado. “Ninguém pode desenhar um selo sem conhecer tipografia e sem saber o que é leiaute. O selo é muito pequeno e pouco legível, há que se ter muito cuidado ao imaginar como arrumar aquele espaço”, explicou.

Agora em 2024, justamente quando Ziraldo completaria 92 anos, os Correios homenageiam o artista com uma nova série de selos natalinos. O produtor Tarcisio Vidigal, da Filmes de Minas, e a equipe do Instituto Ziraldo selecionaram no acervo da instituição outros quatro desenhos de diversas épocas para ilustrar a nova série. Um dos selos traz um Papai Noel feito por Ziraldo na década de 1970 que, segundo seu relato no livro “40-55, Itinerário de um artista gráfico”, é o desenho “mais solto e bem resolvido” que ele já fez do bom velhinho. Outro selo reproduz a capa da revista “A Turma do Pererê” de 1975, adaptada para o Natal de 2024. O terceiro selo apresenta a ideia, feita à lápis de cor, do Menino Maluquinho para um Natal do final dos anos 1990 e o quarto selo exibe a imagem do desenho original criado para o cartaz da 41ª Feira da Providência, de 2001. Uma série para colecionar!

Sobre o artista

Ziraldo Alves Pinto dedicou-se por sete décadas à literatura e à ilustração. Foi artista gráfico, humorista, escritor, ilustrador, cartunista, caricaturista, dramaturgo, jornalista... um verdadeiro multiartista que marcou a cultura brasileira.

Nasceu em 24 de outubro de 1932, em Caratinga, MG. Publicou seu primeiro desenho aos 6 anos, no jornal A Folha de Minas. Apaixonado por gibis, aos 12 anos começou a desenhar suas próprias histórias em quadrinhos. Em 1946, descobriu o traço caricatural quando viu um desenho do presidente Gaspar Dutra... aquele estilo de retratar alguém o deixou intrigado e fascinado. Seu pai prontamente explicou: isso é caricatura, Ziraldo! Naquele momento, aos 14 anos, ele encontrou todas as respostas para sua arte. Em 1948, mudou-se para o Rio de Janeiro levando seu caderno de desenho, cheio de caricaturas e ilustrações, e, depois de muita persistência, conseguiu emprego como estagiário publicitário. A paixão por gibi o levou a lançar, em 1960, a pioneira revista em quadrinhos Pererê, com temáticas socio-ambientais até hoje atuais e relevantes, que circulou nas mãos de crianças e jovens

de todo o Brasil. Em 1967, criou Os Zeróis, caricaturas irreverentes de personagens como Mulher Maravilha, Super Homem, Tarzan, Batman, Robin, Tocha Humana, etc. que viraram tiras de humor e foram publicadas em diversos jornais nacionais e internacionais. Em 1969, recebeu o Nobel Internacional de Humor, no 32º Salão Internacional de Caricaturas, em Bruxelas. Durante a ditadura militar do Brasil, suas caricaturas tiveram grande destaque político. No mesmo ano do Nobel de Humor, lançou seu primeiro livro, Flicts, um divisor de águas na literatura infantojuvenil e confessou, publicamente, ter encontrado ali sua vocação. Em 1980, com o sucesso estrondoso de O Menino Maluquinho, Ziraldo mergulhou profundamente na literatura para crianças e jovens, tendo editado ao longo de sua carreira quase 200 títulos.

Em 70 anos de trabalho, sua produção atingiu uma relevância inquestionável que pode ser vista em catálogos, coletâneas, antologias e depoimentos de fãs de todas as idades. Participou de inúmeros salões de humor, diversas exposições de arte a partir de suas criações e recebeu incontáveis homenagens e prêmios, com destaque para o Prêmio Iberoamericano de Humor Gráfico Quevedos, em 2008, pela qualidade e importância de sua obra, seu compromisso social, sua difusão e grande repercussão internacional.

Ziraldo faleceu no Rio de Janeiro aos 91 anos, em 06 de abril de 2024, deixando um acervo relevante para a memória cultural do Brasil. Este acervo vem sendo digitalizado, catalogado e difundido pelo Instituto Ziraldo.



Christmas 2024 - Ziraldo

Exactly 30 years ago, Ziraldo was invited by Correios Brasil to illustrate the traditional Christmas stamps. For the 1994 project, he selected some of his iconic characters.

The character “Menino Maluquinho” with his arms wide open, wearing a Santa Claus coat much too large for him, the “Bichinho da Maça” (Little Apple Bug) with a Christmas hat, “Pererê” placing a letter into his only shoe, and his gang singing in a harmonious chorus inspired the artist to depict typical Christmas scenes.

“I believe every graphic artist can’t go through life without creating a postage stamp. And I was very happy because these Christmas stamps will immortalize my characters, giving them national significance,” Ziraldo said at the time to the Correios Brasil’s magazine, which had already featured one of his drawings—the Rooster, symbol of the International Popular Song Festival—on a commemorative stamp in 1967.

At the time, Ziraldo also emphasized that his main concern when creating the series was to craft a meticulous piece. “Since a stamp is very small, it relies on detailed elements. I wanted to create something that people would look at and say ‘How wonderful!’ and want to keep it,” the artist explained. Like many boys, he maintained a stamp collection in his youth, which, he proudly mentioned, spanned 74 countries.

In his 1994 statement, Ziraldo also emphasized that designing a stamp requires a deep understanding of the space. “No one can design a stamp without knowing typography and layout. The stamp is small and barely legible, so a great deal of care is needed when planning how to organize that space,” he explained.

Now in 2024, on what would have been Ziraldo’s 92nd birthday, Correios Brasil

honors the artist with a new series of Christmas stamps. Producer Tarcisio Vidigal, from Filmes de Minas, and the team at the Ziraldo Institute selected four other drawings from the institution’s archives, created at different times, to illustrate the new series. One stamp features a Santa Claus drawing Ziraldo made in the 1970s, which, according to his account in the book 40-55, Itinerary of a Graphic Artist, is “the freest and most well-resolved” drawing of Santa he ever made. Another stamp reproduces the cover of the 1975 “Turma do Pererê” magazine, adapted for Christmas 2024. The third stamp presents a colored pencil sketch of the “Menino Maluquinho” for a Christmas from the late 1990s, and the fourth stamp showcases the original drawing created for the poster of the 41st Providence Fair in 2001. A collectible series!

About the Artist

Ziraldo Alves Pinto dedicated seven decades of his life to literature and illustration. He was a graphic artist, humorist, writer, illustrator, cartoonist, caricaturist, playwright, journalist... a true multi-artist who left an indelible mark on Brazilian culture.

Born on October 24, 1932, in Caratinga, MG, he published his first drawing at age six in A Folha de Minas newspaper. Passionate about comic books, he started drawing his own comic stories at the age of 12. In 1946, he discovered the art of caricature after seeing a drawing of President Gaspar Dutra. That style of portraying someone intrigued and fascinated him. His father promptly explained: “That’s a caricature, Ziraldo!” At that moment, at 14 years old, he found all the answers for his art. In 1948, he moved to Rio de Janeiro with his sketchbook full of caricatures and illustrations, and after much persistence, he landed a job as a publicity intern. His love for comics led him to launch, in 1960, the pioneering Pererê comic magazine, featuring socio-environmental themes that remain relevant today, and circulated widely among children and young people across Brazil. In 1967, he created “The Zeróis”, irreverent caricatures of characters such as Wonder Woman, Superman, Tarzan, Batman, Robin, and Human Torch, which became humor strips published in national and international newspapers. In 1969, he received the International Nobel for Humor at the 32nd International Caricature Salon in Brussels. During Brazil’s military dictatorship, his caricatures gained significant political prominence. In the same year as the Humor Nobel, he released his first book, Flicts, a turning point in children’s literature, and he publicly confessed that he had found his calling. In 1980, with the tremendous success of “Menino Maluquinho”, Ziraldo delved deeply into children’s and young adult literature, publishing nearly 200 titles throughout his career.

In 70 years of work, his output reached unquestionable importance, seen in catalogs, anthologies, and fan tributes of all ages. He participated in numerous humor exhibitions and art shows based on his creations and received countless honors and awards, including the 2008 Quevedos Ibero-American Graphic Humor Award for the quality and significance of his work, his social commitment, and his international impact.

Ziraldo passed away in Rio de Janeiro at 91 years old, on April 6, 2024, leaving behind a significant collection for Brazil’s cultural memory. This collection is being digitized, cataloged, and shared by the Ziraldo Institute.

